



## Ferrovia em Cuiabá: viabilidade econômica e abertura de novos mercados

[pág. 2 e 4]

Foto: Maurício Barbant

### Monopólio



Foto: Marcos Lopes

CPI propõe reabertura de frigoríficos em seis municípios (pág. 6)

### Inclusão



Foto: Maurício Barbant

ALMT é pioneira na contratação de pessoas com síndrome de Down (pág. 7)

### Segurança



Foto: Marcos Lopes

Câmara temática quer autonomia financeira para forças de segurança de MT (pág. 8)

## Expediente:

### Mesa Diretora 2017/2019 (XVIII Legislatura)

#### Eduardo Botelho (PSB)

Presidente

#### Gilmar Fabris (PSD)

1º Vice-Presidente

#### Max Russi (PSB)

2º Vice-Presidente

#### Guilherme Maluf (PSDB)

1º Secretário

#### Ondanir Bortolini - Nininho (PSD)

2º Secretário

#### Baiano Filho (PSDB)

3º Secretário

#### Silvano Amaral (PMDB)

4º Secretário

### Demais Deputados

Adalto de Freitas (SD)  
Dilmar Dal Bosco (DEM)  
Dr. Leonardo (PSD)  
Jajah Neves (PSDB)  
Janaina Riva (PMDB)  
José Domingos Fraga (PSD)  
Mauro Savi (PSB)  
Oscar Bezerra (PSB)  
Pedro Satélite (PSD)  
Prof. Allan Kardec (PT)  
Professor Adriano (PSB)  
Romoaldo Júnior (PMDB)  
Saturnino Masson (PSDB)  
Sebastião Rezende (PSC)  
Valdir Barranco (PT)  
Wagner Ramos (PSD)  
Wancley Carvalho (PV)  
Zeca Viana (PDT)

### SECOM / ALMT

**Raoni Ricci**  
Secretário de Comunicação Social

**Everaldo Jota**  
Secretário-Adjunto de Comunicação

**Ricardo Sardinha**  
Gerente de Marketing

**Flávio Garcia**  
Editor

**Maíra Nienow**  
**Elzis Carvalho**  
**Maria Nascimento**  
Jornalistas

**Leonardo Bezerra Oliveira**  
**Fabiano Cavalcanti de Albuquerque**  
Projeto Gráfico e Diagramação

**Edelson Santana**  
Revisão

# Editorial

## Ferrovia em Cuiabá não é sonho. É necessidade.

O sonho é antigo, mas a discussão continua atual e fundamental para o futuro da nossa quase tricentenária Capital e todo o Vale do Rio Cuiabá. A ferrovia precisa chegar a Cuiabá. Essa é a questão. São mais de 40 anos de discussões, desde o saudoso Vicente Vuolo, considerado por muitos como 'louco' por vislumbrar a ferrovia passando pela Baixada. Loucura, cuiabanos, é pensar em desenvolvimento sem colocar Cuiabá nos trilhos. No mês de março, participei de mais uma importante reunião organizada pelo Fórum Pró-Ferrovia na Capital e enfatizei que, como presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (ALMT), vou dedicar todos os esforços para que esse sonho seja uma necessidade; mais ainda, uma realidade.

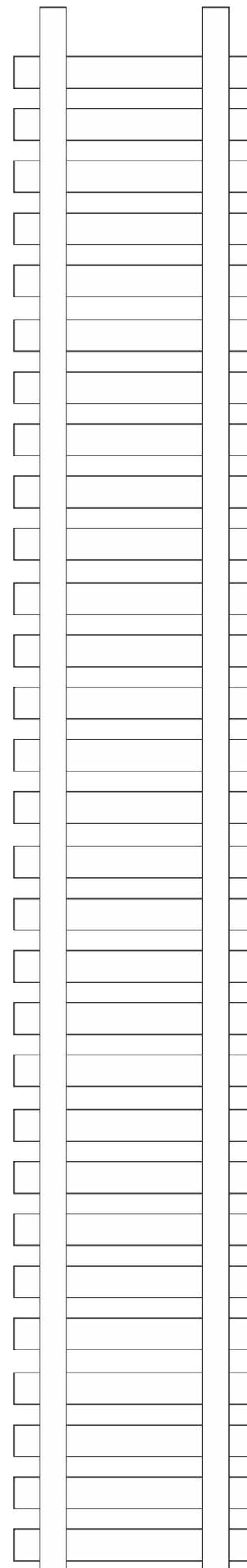
As commodities estão chegando aos municípios do Vale, como Nobres e Jangada, e também ao Pantanal, sendo que o escoamento moderno dessa produção passa pela ferrovia. E mais. A ferrovia surge também como a redenção da indústria de Mato Grosso, barateando o custo do frete da produção para dar competitividade dentro dos grandes mercados. Junto com os trilhos, vamos conquistar novas indústrias e fortalecer nossa economia. Como chefe do Poder Legislativo, tenho engrossado o coro do Fórum junto ao governador Pedro Taques sobre a importância de ações pontuais para que a discussão saia do papel para a ação. E a resposta é otimista, é positiva. Taques é o primeiro governador em 20 anos a dar a atenção especial que o tema merece.

Na prática, o passo mais importante a ser dado é garantir que o governo federal inclua o trecho ferroviário entre Rondonópolis e Cuiabá dentro das obrigações da Concessionária Rumo ALL, que é responsável pelas malhas Norte e Paulista, que chega a Mato Grosso, em Rondonópolis. Não vamos medir esforços nessa luta, que vai sem dúvida ser uma das bandeiras desta legislatura, por isso o assunto é tratado no lançamento da edição número um do "Jornal da Assembleia", o novo produto da Comunicação do Parlamento estadual.

Esta edição inaugural marca o pontapé de um projeto de comunicação que vai levar aos 141 municípios mato-grossenses a atuação dos deputados estaduais, com enfoque na produção legislativa e atuação nas importantes comissões do Parlamento. Neste primeiro momento, o jornal será rodado quinzenalmente, garantindo uma cobertura jornalística independente dentro do Parlamento.

Junto com a TV Assembleia e a Rádio Assembleia, o "Jornal da Assembleia" vai garantir ao cidadão o direito de conhecer de perto o que produzem os seus representantes eleitos, o que a Assembleia Legislativa tem feito para melhorar a sua vida. Boa leitura e nos ajude a construir um Parlamento mais próximo de você.

**Deputado Eduardo Botelho**  
Presidente da ALMT



# Fala Cidadão



## George Islanilson Carvalho de Oliveira,

autônomo, pergunta para a deputada Janaina Riva:

- Deputada Janaina, diante das dificuldades para conseguir vaga em creches públicas, existe alguma forma de os parlamentares ajudarem o município a construir mais creches para aumentar a oferta existente na cidade?

- George, as creches são evidentemente muito importantes para as mães que precisam trabalhar, mas são mais importantes para o desenvolvimento intelectual da criança. Porém, a abertura de creches, bem como a criação de mais vagas, é uma função da prefeitura, com ajuda do governo federal. Como deputada, posso e já me comprometo a apresentar uma indicação ao prefeito de Cuiabá sobre a sua demanda, mas toda a parte de execução e operacionalização é da prefeitura. Deputados estaduais fazem leis e fiscalizam a atuação do governo. (deputada Janaina Riva)



Foto: SECOM/ALMT

## Danielle Bertolini,

cineasta, pergunta ao deputado Allan Kardec como ele pretende participar das discussões para incentivo à cultura e ao audiovisual em Mato Grosso.



- A cultura tem sido uma das nossas prioridades ao lado da educação, esportes e turismo. Como professor e profissional de Educação Física, não podemos esquecer que ela representa a história de como nos relacionamos com nossas tradições e entre nós. Em relação ao audiovisual, vamos nos reunir com o Conselho da MT Cine para traçar metas para criação da comissão fílmica e desenvolvimento do setor, bem como realizar debate público para sensibilizar a classe política sobre o tema. (deputado Allan Kardec)



## Antônio Melo Estevão,

profissional da construção civil, pergunta ao deputado Dr. Leonardo:

- O que a Assembleia está fazendo para melhorar o problema da saúde, como a superlotação, falta de profissionais e agendamento de cirurgias?

- Antes eram realizados somente 36 procedimentos cirúrgicos. Conseguimos aumentar para 52 o número de cirurgias cardíacas ao mês, sendo 8 infantis e 44 adultos. Ainda muito pouco, em vista a grande demanda. Precisamos melhorar o convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS), aumentando assim a produtividade e o número de cirurgias. A Assembleia tem cobrado do Executivo o pagamento em dia aos hospitais que fazem este procedimento cirúrgico (apenas dois em Cuiabá). Há também uma discussão no sentido de interiorizarmos as cirurgias cardíacas. (deputado Dr. Leonardo)



## Entrevista

# Botelho defende união dos Poderes para enfrentar a crise em MT

### Reportagem

Alline Marques

Em seu primeiro mandato como deputado, Eduardo Botelho (PSB), que assumiu a presidência da Assembleia Legislativa este ano, fala de seus planos à frente do Poder Legislativo para os próximos dois anos, avalia a relação com o governo estadual e destaca projetos para MT. O parlamentar quer manter a aproximação do Parlamento com o cidadão e pretende fazer economias para devolver mais recursos ao Executivo. Segundo ele, o estado carece de investimentos, principalmente, em saúde e infraestrutura. Foi Botelho que criou a Frente Parlamentar do Vale do Rio Cuiabá e agora quer garantir a chegada dos trilhos do trem na Capital.



Foto: Karen Malagoli

Presidente da ALMT, deputado Eduardo Botelho (PSB), quer incrementar as ações para fortalecer a aproximação do cidadão com o Parlamento.

### Quais são as perspectivas e os desafios para os próximos dois anos à frente do Poder Legislativo?

**Botelho** - Este não é um desafio só da Assembleia, mas de todos os Poderes. A crise financeira pela qual passa o estado é única, por isso temos de trabalhar para enxugar gastos e garantir que cada um faça sua parte. A Assembleia é o canal entre os municípios e o Poder Executivo, onde as demandas chegam. Quero que a população entenda o trabalho do deputado e que a Assembleia esteja cada vez mais próxima do cidadão. Uma das medidas, para reduzir custos, está no controle de gastos com combustível através do uso de cartão magnético, acabando com a requisição. Também cortamos hora extra e estamos criando um projeto para redução dos gastos de energia.

### E nestes primeiros anos de mandato, o que o senhor destaca de atuação parlamentar?

**Botelho** - Uma das minhas lutas é em favor do homem do campo. Eu vim do campo e uma das conquistas nossas foi a Lei 10.480, que

alterou o Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab), destinando entre 7 e 10% dos recursos para a agricultura familiar. Além disso, através de uma articulação conjunta da bancada do PSB e do esforço do deputado federal Fabio Garcia, conseguimos incluir Mato Grosso no Programa Luz para Todos. O estado receberá R\$ 284 milhões em investimentos que irão beneficiar 72 mil pessoas.

### E as prioridades para os próximos dois anos?

**Botelho** - É inegável que a saúde e a infraestrutura são duas questões preocupantes em nosso estado. Quero dar uma atenção a estas duas áreas. Na gestão anterior, na qual eu era vice-presidente, a Assembleia conseguiu economizar R\$ 20 milhões e permitiu ao governo fazer a aquisição de 150 ambulâncias para atender aos 141 municípios. Eu pretendo fazer ainda mais economia que permita novas doações ao Executivo para novos investimentos.

### Recentemente o senhor abraçou, durante o fórum Pró-Ferrovia, a bandeira dos trilhos para Cuiabá. Esse será mais um desafio?

**Botelho** - Essa discussão é essencial e imprescindível. A chegada dos trilhos da Ferrovia Senador Vicente Vuolo (Feronorte) até Cuiabá é uma necessidade histórica. Sabemos da urgência desse projeto que começou em 1976. É relevante dizer que a expansão do ramal de Rondonópolis até Cuiabá atrairá indústrias à região metropolitana, gerará emprego e renda, trará o progresso, além de diminuir significativamente o frete. Nossa capital merece e justifica essa expansão: entroncamento rodoviário, hidrelétricas, gasoduto, porto seco, entre outras vantagens.

### Como o senhor pretende conduzir a relação da Assembleia com a população, principalmente aquelas mais distantes da capital?

**Botelho** - Iniciamos ainda na gestão anterior o projeto Assembleia Itinerante e quero dar continuidade ainda mais fortemente a esta iniciativa. Tenho a intenção de levar o Parlamentar para mais próximo da população e vamos continuar com este projeto, queremos levá-lo para mais municípios. Levar o Poder Legislativo para mais perto do cidadão será mais um dos nossos objetivos.

### Com 3,5% do orçamento do Estado para este ano, a ALMT terá R\$ 429 milhões de repasse. Isso será suficiente para todas estas propostas?

**Botelho** - Desde a gestão anterior, da qual já era vice-presidente, já vinha sendo feito um controle dos gastos, tanto que foi possível destinar recursos para o Executivo adquirir ambulâncias e ainda houve sobra de caixa, que permitiu o Poder Legislativo não atrasar o salário dos servidores, que atualmente é algo em torno de 1700, entre efetivos e comissionados. Vale lembrar ainda que o orçamento da Assembleia abrange, também, o Tribunal de Contas do Estado, o Instituto de Previdência do Legislativo e o Fundo de Assistência Parlamentar. Este valor é exatamente igual ao previsto para o ano de 2016 e, desde 2015, o orçamento destinado à Assembleia Legislativa é o menor entre os Poderes.

### Como será o relacionamento com o governo do estado?

**Botelho** - Temos conversado bastante e a Assembleia Legislativa não tem a intenção de criar problemas para o governo, queremos auxiliar o governo e ajudar a buscar soluções. Já temos feito isto e queremos continuar neste caminho. Só que é bom lembrar também e vou sempre defender a independência do Poder Legislativo, que é composto por 24 deputados e atenderá as demandas do Executivo de acordo com a vontade da maioria dos parlamentares.

# Perfil



## Oscar Bezerra

### De onde sou?

Sou natural de Cuiabá, mas foi em Juara que dei início à minha carreira política, quando fui eleito prefeito, em 2004, de um dos principais municípios do noroeste de Mato Grosso. Inovei

ao implantar uma administração dinâmica, nos moldes empresariais e que garantiu o prêmio do Tribunal de Contas do Estado (TCE) por melhores contas públicas durante três anos consecutivos, além de diversas premiações na esfera federal. Desde que assumi uma cadeira no Legislativo, com 20.390 votos, trabalho em defesa dos interesses públicos focados em três importantes pilares da sociedade: saúde, educação e infraestrutura.

### O que tenho feito?

Atualmente, sou presidente da Comissão de Indústria, Comércio e Turismo e membro titular de outras três comissões permanentes. Em novembro do ano passado, no intuito de aprimorar a legislação estadual para o desenvolvimento econômico e acompanhar de perto a tramitação de qualquer proposta de alteração do sistema tributário estadual, instalei a Frente Parlamentar em Defesa do Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Ainda ano passado, concluímos o relatório final da CPI das Obras da Copa.



## Baiano Filho

### De onde sou?

Sou José Joaquim de Souza Filho, ou simplesmente Baiano Filho. Nasci em Dracena (SP) e cheguei a Mato Grosso em 1972, me instalando em Sinop. Hoje estou no meu segundo mandato

como deputado estadual e tenho representação política com base nas regiões norte e Araguaia, com ações que atingem mais de 70 municípios e são voltadas para o desenvolvimento local. Já atuei no Legislativo municipal de Sinop, onde cumpri três mandatos e assumi a presidência da União das Câmaras Municipais de Mato Grosso (UCMMAT).

Durante toda a minha vida pública, tenho realizado ações em todas as áreas, mas com destaque para o incentivo ao esporte e defesa da ampliação da infraestrutura de estradas.

### O que tenho feito?

Estou atuando na articulação para a conclusão da pavimentação das BRs 158 e 242, no Araguaia, e BR-163, de Sinop a Santarém (PA), e para a regularização fundiária de meu estado. O aumento da abrangência Unemat (Universidade do Estado de Mato Grosso) e a ampliação da rede de hospitais regionais também listam minha luta. Como interlocutor junto aos governos estadual e federal, mantenho um diálogo sempre a favor das pessoas. Atuo nas Comissões de Revisão Territorial dos Municípios e das Cidades, de Direitos Humanos, Cidadania e Amparo à Criança, ao Idoso e ao Adolescente e de Saúde, Previdência e Assistência Social, acompanhando de perto as ações e políticas que surgem em defesa da população.



## Sonegação Fiscal

# CPI aponta rombo de R\$ 1,7 bi no estado

Em função da alta sonegação fiscal, a CPI propôs ao governo a formatação de um projeto de lei para corrigir distorções



Foto: Angelo Varela

A CPI realizou 110 reuniões, sendo 84 oitivas e uma audiência pública. No período, 160 empresas e cooperativas foram investigadas

### Reportagem/Elzis Carvalho

Durante quatro anos (2011 a 2014), houve sonegação de R\$ 1,7 bilhão do Tesouro Estadual. A constatação é da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Renúncia e Sonegação Fiscal. Para chegar a esse número, os auditores contratados pela CPI investigaram 160 empresas e cooperativas.

No período da apuração da CPI, os

deputados realizaram oitivas com empresários, ex-empresários e até o ex-governador Silval Barbosa foi ouvido, além de buscas, apreensões e levantamentos documentais.

Os números mostraram que 15% da receita líquida do Estado foram sonegados com impostos. A documentação final foi composta de 460 volumes, totalizando 110 mil páginas.

Depois de aprovado em Plenário, o documento será encaminhado à Polícia Federal, à Receita Federal, aos Ministérios Públicos Federal e Estadual e ao Tribunal de Contas do Estado. A CPI também propôs ao governo estadual a formatação de um projeto de lei de incentivo fiscal. A CPI realizou 110 reuniões, com 84 oitivas e uma audiência pública. Foram auditadas 127 empresas, com

duas visitas técnicas a outros estados brasileiros. A equipe técnica promoveu cinco diligências in loco pelos deputados e contou com o apoio do Tribunal de Contas do Estado, da Secretaria de Fazenda, da Secretaria de Segurança Pública, do Tribunal de Justiça, do Ministério Público Estadual, da Sedec e da Sefaz.

## Monopólio

# CPI propõe reabertura de seis frigoríficos

Assembleia Legislativa antecipou a crise do setor com a CPI dos Frigoríficos. Empresas terão que se adequar para atuar no estado

Após ouvir o clamor dos pecuaristas de Mato Grosso, a Assembleia Legislativa instalou a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Frigoríficos. Os produtores reclamavam da concentração de mercado regionalizado. Segundo eles, a cadeia produtiva do boi estava virando um monopólio e, com isso, causando prejuízos e desemprego em vários municípios de mato-grossenses.

Criada com o objetivo de apurar a formação de cartel pelas empresas

de abate bovino em Mato Grosso, a CPI dos Frigoríficos, durante 11 meses de trabalho, realizou 51 oitivas. O total de reuniões foi de 28, sendo 21 abertas ao público, cinco internas e duas restritas (sem a presença do público e da imprensa).

O projeto de resolução que aprova o relatório final da CPI dos Frigoríficos foi apreciado e aprovado em sessão plenária e o documento será encaminhado para as autoridades competentes. O documento encaminhado à Mesa

Diretora propõe a reabertura das indústrias frigoríficas: Mato Grosso Bovinos, em Mirassol D'Oeste; Frigorífico Juruena, em Juruena; Brasfri, em Nova Monte Verde; JBS S/A (duas unidades), em Vila Rica e Brasnorte; e Marfrig Global Foods S/A, em Nova Xavantina.

Antes de iniciar os trabalhos de investigação, Mato Grosso contava com 42 plantas de frigoríficos instaladas, mas somente 50% delas, de fato, funcionavam. A CPI fez reuniões ordinárias, além de

Cuiabá, nos municípios afetados pelo fechamento de plantas frigoríficas.

O relatório aponta cinco medidas que devem ser adotadas pelas plantas frigoríficas instaladas no estado. Elas são: a adoção de políticas tributárias regionalizadas para o setor, o realinhamento de preços, o levantamento do número real do rebanho bovino em Mato Grosso, a reabertura de plantas frigoríficas e a inspeção federal. (EC)

Foto: Marcos Lopes



Em 11 meses de trabalho, a CPI dos Frigoríficos fez 51 oitivas e 28 reuniões, sendo 21 delas abertas ao público

Portas Abertas

# ALMT é pioneira na contratação de pessoas com síndrome de Down

Marília e Karen Aline foram as primeiras contratadas da Assembleia numa parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola



Foto: Ronaldo Mazza

O deputado Guilherme Maluf (PSDB), idealizador do projeto de parceria, com as contratadas, servidores da Casa de Leis e familiares de Karen Aline e Marília

**Reportagem**  
Renata Neves

**A** Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) é a primeira instituição pública a receber pessoas com síndrome de Down em seu quadro de servidores. Karen Aline Peno, de 22 anos, e Marília Freitas de Lima, 20 anos, iniciaram os trabalhos na entidade em março passado e o Parlamento mato-grossense passa a cumprir determinações previstas na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, adotada pela ONU, e na Lei Brasileira de Inclusão.

As duas jovens foram recrutadas por meio de uma parceria da Procuradoria da Assembleia Legislativa com o Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee), sendo que o pré-requisito para a vaga era ser estudante.

Karen Aline faz curso superior de Tecnologia em Radiologia e Marília cursa o ensino médio na Escola

Ferreira Mendes. Karen Aline reforça seu empenho e dedicação para atender às expectativas. “Estou aqui para aprender e para trabalhar. Quero aprender mais. É só felicidade”, resumiu. Para Marília, o acúmulo de funções não é motivo para desistir. “De manhã eu estudo, à tarde eu venho trabalhar e à noite eu vou para academia. Não tenho medo, não. Eu estou muito feliz”, finalizou.

**Mercado de trabalho** - O projeto foi idealizado e iniciado durante a gestão do ex-presidente e agora primeiro-secretário da Casa de Leis, deputado Guilherme Maluf (PSDB). Para sua realização, a Assembleia Legislativa firmou parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). “Queremos promover a inclusão social dessas pessoas e incentivar o seu ingresso no merca-

do de trabalho. Mais do que isso, nós queremos servir de exemplo para outros órgãos e instituições públicas e privadas, que pouco fazem pelas pessoas com necessidades especiais”, afirmou Guilherme Maluf.

O secretário de Gestão de Pessoas da ALMT, Elias Santos, comemorou a iniciativa principalmente por ser um dos setores contemplados com o projeto. “Esta é a função da parte pública: dar oportunidade para aqueles que têm dificuldade em encontrar emprego. Vou fazer de tudo para contribuir para que esta pessoa possa ter um ambiente agradável. Toda nossa equipe está feliz e aguardando a chegada dela. Será uma experiência gratificante”, comentou.

As contratações foram concretizadas pela atual gestão da Casa, sob o comando do deputado Eduardo Botelho (PSB). Para o presidente, a iniciativa é um fato histórico não apenas para o Parlamento, mas para a história de vida dessas pesso-

as. “Isto é inclusão social. Inserir no mercado de trabalho, e estou feliz de encontrar parceria e poder colocar estas jovens para trabalhar aqui. Queremos ampliar esta parceria e também servir de exemplo para outros órgãos”, completou.

**“ De manhã eu estudo, à tarde venho trabalhar. Não tenho medo, não. Estou muito feliz! ”**

**Ação social** - O supervisor da unidade do Ciee em MT,

Emerson Carvalho, explica que o público com deficiência encontra dificuldade de ser inserido no mercado de trabalho e a iniciativa da Assembleia não é apenas uma ferramenta de emprego, mas também uma ação social e um programa de treinamento que ainda traz renda para a família desses jovens. “Nós identificamos que é uma ação inédita, independente dos poderes. É a primeira vez que se resolve fazer esta contratação específica”, afirmou Carvalho.

Descentralização

# Câmara temática quer autonomia financeira para forças de segurança de MT

Grupo de trabalho percorreu 60 unidades, entre delegacias e batalhões, e constatou problemas de manutenção em prédios e concessões de diárias



Foto: Marcos Lopes

Grupo de trabalho da Câmara Setorial Temática já iniciou os trabalhos com a presidência do deputado Wancley Carvalho (PV)

## Reportagem/ Priscila Mendes

Debater a viabilidade de conceder autonomia administrativa e financeira para as forças de segurança de Mato Grosso – Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) – é o objetivo da Câmara Setorial Temática (CST) instalada na Assembleia Legislativa de Mato Grosso em março de 2017. O grupo de trabalho é presidido pelo deputado estadual Wancley Carvalho (PV) e é composto por representações de cada uma das repartições interessadas.

A CST foi requerida a partir da observação do deputado - policial civil de carreira - que percorreu 60 unidades de segurança pública, como delegacias e batalhões, e detectou dificuldades na prestação do serviço de segurança, por falta de manutenção dos prédios ou concessão de diárias, por exemplo. Atualmente, as demandas financeiras das forças de segurança são de responsabilidade da Secretaria de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso (Sesp/MT) e da Secretaria de Estado de Gestão

(Seges/MT), que distribuem o orçamento para todas as frentes de trabalho.

A proposta já é aplicada, com bons resultados, nos estados de São Paulo e Minas Gerais e a CST está avaliando esses modelos de gestão.

A câmara temática está em fase de estudo de demandas, desafios e projeções, para apresentar ao governador do Estado, Pedro Taques, a viabilidade da mudança e adequações necessárias. O prazo da CST é de 180 dias. "A meta é desburocratizar, descentralizar e destravar a gestão das forças de segurança. Esta é demanda antiga e o principal objetivo é agilizar o processo de aquisição e fazer com que chegue mais rápido na ponta e a população seja beneficiada", afirmou o deputado Wancley.

Composição - Além do parlamentar, compõem a CST os representantes das corporações José Nilson Vital Junior (relator), Antonio Nivaldo de Lara Filho, Antonio Edwirges, Marlon Gonçalves, Edilelson Nazário, Roger Ramos Martini, Wágner Sampaio, Davi Nogueira, Oziel Araújo e Moacir Rodrigues.



Foto: Marcos Lopes

A autonomia vai garantir mais eficiência para as forças de segurança do estado



**ALMT**  
Assembleia Legislativa

Você participa. A mudança acontece.

[www.al.mt.gov.br](http://www.al.mt.gov.br)

FaceALMT

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO | CNPJ: 03 929 049/0001-11  
Edifício Dante Martins de Oliveira | Avenida André Antônio Maggi, nº 6  
setor A, Centro Político Administrativo, CEP 78049-901, Cuiabá / Mato Grosso

